

## **LOBATO, GERVÁSIO Jorge Gonçalves**

(Lisboa, 1850 – 1895)

Comediógrafo engenhoso, aliando o espírito de observação e o sentido caricatural a uma firme capacidade de construção cénica, em vinte e quatro anos de actividade intensa e ininterrupta escreveu, sozinho ou em colaboração, centena e meia de peças, das quais vinte e cinco originais. Destas, a primeira, a comédia em 3 actos *Debaixo da Máscara*, estreada no Teatro Nacional em 1873, foi recebida com entusiasmo pela crítica, que salientou o «corajosos realismo» com que nela se denunciavam a «ausência de virilidade moral do chamado grande mundo» e a «vida íntima de uma aristocracia de sacristia». Estas qualidades não foram, porém, aprofundadas nas peças seguintes, que se limitam à caricatura bem humorada de pequena e média burguesia lisboeta do fim do século, captada nos seus ridículos, na sua vacuidade, na mesquinhez das suas ambições políticas e mundanas. Omitindo o grande número de traduções, adaptações e imitações que subscreveu e as operetas de que foi colaborador (mas, entre estas últimas, não podem esquecer-se as que escreveu com D. João da Câmara e o compositor Ciríaco Cardoso e lançaram os alicerces de uma ópera-cómica nacional), mencionem-se *Os Grotescos* e *A Condessa Heloísa*, ambas num acto (1878), *Medicina de Balzac* e *Diz-se*, em 3 e 4 actos (1879), *A Burguesa*, um acto (1882), *Sua Excelência\**, em 3 actos (1884), *O Seguro de Vida*, em 2 actos (1885), *As Médicas*, em 4 actos, de colaboração com Fernando Caldeira (1888), *O Comissário de Polícia\**, em 4 actos (1890), *Em Boa Hora o Diga*, em 3 actos, e *Zé Palonso*, num acto, em colaboração com D. João da Câmara e H. Lopes de Mendonça (1891), *As Noivas de Eneas*, em 4 actos (1892), quase todas elas estreadas no Teatro do Ginásio e interpretadas por José Ernesto do Vale, e três farsas num acto representadas no Teatro de S. Carlos em 1892 e 1893: *O Ensaio da Festa*, *O Tio Rufino* e *O Festim de Baltazar*.

**Luiz Francisco Rebello. 100 anos de teatro português (1880-1980). Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 90-91.**

**Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.**